

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 112, REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 1995.

Aos vinte e seis dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda presentes ~s seguintes edis: Carlos Henrique Schaeffer, Francisco Exner, Arlindo Vogel, Jose Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato Jose Schneider, Joao Adelmo Welter e Roque Danilo Exner. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou. De imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão. Não havendo objeções. Foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da Sinal Comunicações, o jornal Sul do Rio Grande, ano I – Nº 02 - julho de 1995; Do Governo do Estado, boletim informativo NQ02 e NQ03; Da FAMURS, boletim informativo julho 1995; Do Gerente Regional da Companhia Estadual de Energia Elétrica Doraci Farias Ermel, of.nº66.00/95-1290, informando em resposta ao ofício Nº053/ CMV/95, que atualmente a entrega de contas de energia elétrica estava sendo feita pelos correios, o que estava gerando certos transtornos aos consumidores, quanto ao recebimento das mesmas. E, que estavam sendo estudadas, junto aos correios e da superintendência, soluções para sanar estes problemas. Sugeriu o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor Eloir Schmidt, que as pessoas autorizassem o débito em conta, o que facilitaria o pagamento. Disse o vereador Arlindo Vogel que isso não seria possível, porque muitas pessoas não tinham conta em banco. Falou ainda o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que o Prefeito lhe falara que a algum tempo um rapaz fizera concurso para trabalhar nos correios, e que o mesmo tinha intenções de se instalar no Município para dar da correspondência do Município, só que o mesmo não foi a aprovado no concurso.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Como não havia matéria em pauta, colocou o Presidente, a palavra a disposição. Fazendo uso da mesma, pediu o vereador Arlindo Vogel que fosse enviada correspondência ao secretário da Saúde e ao Prefeito, solicitando que reivindicassem junto aos órgãos competentes, um aumento do número de AIHs (Autorizações para Internação Hospitalar do Município). Comentou o vereador Arlindo Vogel, que a situação das internações havia ficado realmente seria, pois que no mês passado haviam ocorrido 25 (vinte e cinco) internações. sendo que o Município somente dispunha de 16 (dezesseis) AIHs, fazendo com que algumas das 9 (nove) pessoas internadas no hospital que excederam o número de autorizações tiveram que pagar os custos, enquanto que algumas haviam sido atendidas com AIHs cedidas pelo Município de Ivoti. Disse ainda o vereador Arlindo Vogel que a Irmã Diretora do Hospital São José falara que a situação chegara a tal ponto que não seria mais possível atender as pessoas que excedessem o número de AIHs, a não ser que pagassem a internação. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora ao vereador Arlindo Vogel, se o Sindicato dos Trabalhadores Rurais ajudava os colonos quando esses precisassem ser internados, em caso de doença. Respondeu o vereador Arlindo Vogel, que o Sindicato tinha convênio com o Centro Médico e com o Doutor Paulo Buchmann, não ajudando no caso de internação hospitalar. Falou o Presidente da Mesa Diretora que a alguns anos o Sindicato ajudava, pois certa vez, quando seu pai estivera hospitalizado, fora no Sindicato retirar um papel, pelo qual houve a participação da entidade nos custos. Expôs o vereador Arlindo Vogel que naquela época era necessário comprovar a contribuição com o INPS ou que a pessoa tinha sindicato, só que no presente não sendo mais necessário, e os hospitais tendo que atender a todos. E, que o sindicato era para defender a categoria e não para pagar internações hospitalares. Disse o vereador Arlindo Vogel que as pessoas competentes do Município teriam que entrar em contato com os responsáveis pela distribuição das AIHs para tentar aumentar o atual número, pois que enquanto ninguém se manifestasse, não seria aumentada a atual quantidade. Comentou o vereador José Führ, que no nordeste do Brasil havia fechado um hospital e que a população assumira o mesmo, contribuindo cada munícipe com R\$10,00 (dez reais) por mês, fato esse que permitirá perfeito funcionamento da entidade. E, sendo que os médicos dessa forma estavam sendo melhor remunerados que anteriormente, quando o hospital era administrado pelo Governo. Disse ainda que talvez esse fosse um exemplo a ser seguido, para garantir atendimento médico eficaz e para tirar os hospitais da atual crise. Observou o Presidente da Mesa Diretora que de todo e qualquer empregado era descontado o percentual de 10% (dez por cento) da remuneração, a título de contribuição social, só que se precisasse de atendimento médico, teria que pagá-la. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt ao vereador Arlindo Vogel, qual o valor da mensalidade

cobrada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ivoti. Respondeu o vereador Arlindo Vogel que o valor era R\$ 5,50 (cinco reais e cinquenta centavos). E que essa contribuição dos agricultores era destinada ao pagamento dos salários os funcionários, diretoria e para pagamento dos convênios com médicos. Expôs ainda o vereador Arlindo Vogel que a Diretora do Hospital são José lhe falara que no ano passado a entidade tivera prejuízo superior a R\$11.000,00 (onze mil reais) devido ao não pagamento de internações por certos pacientes. Falou o vereador Renato J. Schneider que pelo menos o Secretário da Saúde informasse se haveria a possibilidade de conseguir que fosse aumentado o número de AIHs e caso não fosse possível, quais as razões. Aproveitou o momento, o vereador José Führ, para parabenizar o colega vereador Arlindo Vogel, também presidente do Esporte Clube Tricolor de Picada Schneider, pela conquista do time de futebol, das duas categorias da Copa Milton Pohren, sagrando-se assim campeão. Pediu também no instante, o vereador Renato J. Schneider, que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que fosse dado início ao combate do borrachudo, na medida do possível. Disse que, apesar de ainda ser inverno, já havia a manifestação do referido inseto, e, se não fosse combatido desde agora, haveria maciço ataque desse, no verão. Foi solitário ao vereador solicitante, o vereador Roque D. Exner, quanto à solicitação. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que na presente semana foram iniciadas as obras de instalação dos reservatórios de água, e que em breve seriam instalados os canos de distribuição da água. Perguntou ainda, quem dos colegas ainda não havia devolvido o questionário que a Senhorita Luciana Staudt deixara com cada um. Sendo que alguns vereadores disseram que só faltava deixar fazer a fotografia. Falou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que fora deixar tirar sua foto no foto estúdio Weber, e que a fotógrafa lhe pedira que comunicasse aos demais vereadores que quase estava preenchido um filme e que então o deixaria revelar, e, portanto se algum edil ainda quisesse deixar fazer sua foto, que aproveitasse a oportunidade. Sugeriu o vereador Roque D. Exner, em vista que todos teriam que deixar tirar foto, que aproveitassem o momento para deixar tirar foto estando devidamente vestido, para que pudesse a foto ser ampliada e emoldurada a fim de ser afixada na Câmara. Pois que todas as Câmaras tinham fotos emolduradas dos vereadores, afixadas nas mesmas. Comentou o vereador Arlindo Vogel que a Carteira de Vereador também não havia sido feita e que seria interessante deixar fazê-la. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que na presente semana o Assessor Legislativo estava fazendo curso, mas que na próxima, poderia se informar sobre os custos das carteiras. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 09 (nove) de agosto, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.